

200 anos da Independência do Brasil



Foto: João Carlos Teodoro Damasceno

O tema principal desta edição especial são os 200 anos da Independência do Brasil.

No dia 7 de setembro de 1822, o Príncipe Dom Pedro, em viagem de regresso de São Paulo para a Corte, alcançou as margens do riacho do Ipiranga. Após tomar conhecimento das cartas das Cortes Portuguesas, as quais exigiam o seu retorno imediato para Portugal, desembainhou a sua espada e bradou o grito da Independência. A sua guarda de Dragões saudou Dom Pedro com eloqüentes brados de apoio.

O Brasil tornava-se independente de Portugal.

A seguir, ao longo dos anos ocorreram revoltas e contestações, contra o novo regime. A história nos relata epi-

sódios onde se destacaram personagens que bravamente lutaram em defesa da manutenção do território brasileiro. Sem recursos financeiros, poucas armas e munições, com reduzido efetivo de soldados despreparados, nessas condições enfrentaram as guerras da independência.

Foram verdadeiros heróis. Mantiveram a integridade do nosso território, o que poderíamos qualificar como a grande conquista desses 200 anos, quando o Brasil se firmou como nação.

Apresentaremos, aos prezados leitores, textos que marcam o fato histórico do grito do Ipiranga, relatados por alguns dos nossos articulistas, que nos brindam com o requinte dessas palavras.

Relatos

“O conhecimento histórico ajuda na compreensão do homem enquanto ser que constrói seu tempo”

General de Exército

Antônio Hamilton Martins *Mourão*

Vice-Presidente da República, Presidente do Conselho Nacional da Amazônia Legal.

Membro do Conselho de Curadores da FUNCEB (2012-2014)



A celebração do Bicentenário da Independência do Brasil nos reconecta a diletos valores a toda nação democrática: soberania, liberdade, independência e patriotismo. Nossa história foi forjada por homens e mulheres fortes, bravos, destemidos, que foram à luta para hoje alçarmos nosso próprio voo e vivermos em uma nação dona de seus passos e decisora do próprio destino. Na história estão as raízes de nosso país e de nosso povo, as glórias e as cicatrizes que há 200 anos nos moldaram e levaram a um Brasil livre e próspero.

Somos um país jovem e complexo, repleto de oportunidades e desafios. Com a união de esforços das instituições públicas e privadas e da sociedade civil, imbuídas pelo espírito patriótico, perpetuaremos a caminhada que nossos antepassados ini-

ciaram e seguiremos rumo ao desenvolvimento econômico e social do Brasil; ao fortalecimento de nossa democracia; à integridade de nossa soberania e à preservação de nosso vasto território e suas riquezas naturais, estes cada vez mais reconhecidos e valorizados, nacional e internacionalmente, como povo, como República Federativa, como brasileiros.

Nossos jovens, condutores do futuro do Brasil, também possuem preponderante papel nesse contexto, quando olham o passado e se apropriam da bravura dos heróis brasileiros para continuarem lutando, agora com as armas que a democracia nos oferece, a fim de manter e aperfeiçoar as conquistas históricas e guiar o Brasil a seu manifesto destino de ser a maior e mais forte democracia liberal ao sul do Equador.

General de Exército

Francisco Roberto de *Albuquerque*

Comandante do Exército (2003-2007)

Personagem decisivo no processo de instituição da FUNCEB.



A celebração dos duzentos anos de nossa independência política merece profunda reflexão, com ensinamentos para o momento em que estamos vivendo. Tão importantes quanto o ato às margens do rio Ipiranga serão as futuras ações, visando à preservação da independência sob os aspectos político, econômico, psicossocial e histórico. Nesse contexto, devem-se enaltecer as ações do Exército, não somente na preservação do território e unidade Nacional como também na proteção de nossa sociedade contra doutrinações espúrias, que colocam em risco nossa liberdade.

General de Exército **Enzo** Martins Peri
Comandante do Exército (2007-2015)
Apoiador permanente da FUNCEB

Os 200 Anos de Independência do Brasil merecem uma reflexão. Somos um País fadado a alcançar posição de relevo no mundo. Temos tudo para isso. Fomos brindados com um povo de índole pacífica. Ocupamos posição de destaque com a exportação de recursos minerais e com a produção agrícola. A Indústria Nacional é referência em diversificados setores. Nesse momento, precisamos ter sabedoria para prosseguir com determinação, sem perder a serenidade que nos fez servir de exemplo a outros povos em recentes missões da ONU.



General de Exército
Richard Fernandez Nunes
Comandante Militar do Nordeste
Membro do Conselho de Curadores da FUNCEB
(2019-2022)

Ao celebrarmos o bicentenário de nossa Independência, há de se reconhecer o esforço de todos aqueles cujas vozes ecoaram no Grito do Ipiranga. Como Comandante Militar do Nordeste, destaco os heróis de Guararapes, precursores da Pátria brasileira; os emancipacionistas da Conjuração Baiana e da Revolução Pernambucana; e os combatentes da Bahia e do Piauí que, em Pirajá e Jenipapo, lutaram por nossa Independência. É tempo, também, de exaltar os antepassados que, a despeito dos inúmeros desafios enfrentados nestes duzentos anos de história, nos legaram este imenso País e uma civilização sem igual. E de expressar a confiança de que a atual e as futuras gerações saberão mantê-lo livre, íntegro, soberano e pacífico, e de que não medirão esforços para torná-lo ainda mais desenvolvido, justo e feliz.



PÁTRIA! BRASIL!

O Exército Brasileiro na Independência do Brasil 200 anos



Extraído da obra de Pedro Américo "Independência ou Morte", 1888